

## A IMPORTÂNCIA DA RODA DE CONVERSA NA COMUNIDADE PARA INCENTIVAR O EMPODERAMENTO FAMILIAR NO ALEITAMENTO MATERNO

Francisca Karusa Carvalho Barbosa<sup>1</sup>;  
Katia de Góes Holanda Saldanha<sup>2</sup>;  
Yvis Dayanne Bezerra Lino<sup>3</sup>;  
Hyanara Sâmea de Sousa Freire<sup>4</sup>.

**INTRODUÇÃO:** A amamentação sempre esteve ligada às crenças, valores e mitos repassados à rede familiar<sup>1</sup>. Desse modo, percebe-se a família como o pilar fundamental para ações de promoção e incentivo ao aleitamento materno, já que as experiências da mesma são muito valorizadas e respeitadas, especialmente nos cuidados com o recém-nascido<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** descrever a ação realizada por profissionais da Estratégia Saúde da Família da Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) Gothardo Peixoto, no Município de Fortaleza. **METODOLOGIA:** estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. As ações foram realizadas no dia 25 de maio de 2023, alusivas ao dia Mundial de Doação de Leite Materno, em uma área adscrita classificada como risco 4, da referida UAPS. O local da ação foi a associação de moradores e teve como público alvo as gestantes, puérperas, nutrizes e rede familiar, tais como, avós, tias, maridos. **RESULTADOS:** Foram abordados temas referente a importância da amamentação, retirando dúvidas e incentivando a participação familiar neste momento. Os profissionais de odontologia ressaltaram a influência da amamentação no desenvolvimento ósseo e muscular da criança. Também foi incentivada a importância da doação de leite e a divulgação da sala de coleta de leite da UAPS. Foi utilizada a metodologia de roda de conversa para que todos pudessem participar de maneira ativa. Ao final foi feito um sorteio de cestas básicas e kits de higiene oral com todos os participantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** foi observado que a inserção da equipe de saúde dentro do território proporciona uma visão ampliada das vulnerabilidades e potencialidades dos núcleos familiares, o que, muitas vezes, não são possíveis com ações restritas dentro dos espaços de saúde. Desta forma, conhecer e compreender as experiências em amamentação, no âmbito familiar, possibilita a reflexão dos profissionais de saúde quanto à necessidade de novas estratégias na construção de suas ações e consequente análise, com tomada de decisão do que pode ser feito para minimizar e/ou reduzir a interrupção precoce dessa prática.

**Palavras Chave:** Aleitamento Materno, Educação em Saúde, Estratégia Saúde da Família

### REFERÊNCIAS:

1. Marques ES, Cotta RMM, Priore SE. Mitos e crenças sobre o aleitamento materno. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2011May;16(5):2461–8. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000500015>
2. Prates LA, Schmalfluss JM, Lipinski JM. Amamentação: a influência familiar e o papel dos profissionais de saúde. Rev Enferm UFSM [Internet]. 27º de agosto de 2014 [citado 15º de junho de 2023];4(2):359-67. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/10631>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2347-1932>

<sup>2</sup> Dentista, Coordenadora UAPS Gothardo Peixoto; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9449-5141>

<sup>3</sup> Escola de Saúde Pública, Fortaleza, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3184-2214>

<sup>4</sup> Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8949-7919>.